

Dia 2

Como não chorar com os que choram?

Pr. Joel Stevanatto

Presidente da Missão Desafio

“ chorem com os que choram. ” Romanos 12.15b



#comrefugiados



Certo domingo pela manhã recebi um telefonema de alguém da minha equipe de trabalho. Aquela irmã estava vivendo um dilema e precisava tomar uma decisão, pois era domingo de manhã e dali alguns instantes iria começar o principal culto daquele dia em nossa igreja e alguém da sua família precisava dela por motivo de enfermidade. Aquela senhora sentia que devia ficar e cuidar daquele caso de saúde, mas ao mesmo tempo tinha um certo temor em faltar ao culto. Debaixo da minha direção ela ficou e cuidou do seu enfermo, pois eu disse à ela que o que ela estaria fazendo era um grande culto a Deus.

Ainda, recentemente outro membro da minha equipe operacional chegou travado com dores nas costas e, quando perguntamos o que havia acontecido, ele respondeu que na noite anterior ficou ajudando uma família a fazer uma mudança e ajudou a carregar aqueles móveis pesados até quatro horas da manhã. Recentemente minha esposa me falou sobre uma ideia que teve de ajudar uma jovem senhora que tem dois filhos e vai se mudar para uma cidade a mais de 1000 quilômetros de onde pastoreamos. Seu marido foi antes e agora ela precisa levar as crianças e o carro, e não seria uma tarefa fácil dirigir todo esse tempo com as crianças, então minha esposa se dispôs a ir com ela dirigindo e depois voltar de ônibus.

Entendo que existem lágrimas muito mais quentes sendo derramadas do que aquelas oriundas de uma enfermidade momentânea, uma mudança à ser feita ou pelo esforço de uma longa viagem com duas crianças pequenas, mas pequenas ações do dia a dia que aliviam fardos de outras pessoas são atitudes práticas para materializar o conceito de chorar com os que choram, as quais são iniciativas do amor que deriva em estar atento às necessidades dos outros.

Entretanto, isto deve ser aplicado não somente aqueles que estão ao nosso redor agora, mas aqueles que estão distantes e também são objeto da graça de Deus. Hoje milhares de iraquianos e sírios têm fugido da guerra e perseguição em seus países. São mães e pais desesperados, viúvas e órfãos do conflito, derramando suas lágrimas no exato momento em que você está lendo este texto. Estão refugiados internamente em seus próprios países, mas aos milhões nos países vizinhos. Sem o que comer, o que vestir, sem ninguém que se importe com eles, diferentemente dos casos citados acima. A pergunta que fica então é se somos seguidores de Cristo como não chorar com os que choram?

Quando Saulo se converteu, sendo ele o mais feroz dos perseguidores de cristãos da sua época, o seu novo nascimento foi visto com desconfiança até pelos principais apóstolos, mas alguns homens tiveram pequenas atitudes que solidificaram aquilo que o Senhor Jesus havia plantado na vida daquele ex-perseguidor. Acredito que quando Ananias foi ter com, o agora Paulo, para orar por ele e abrir-lhe os olhos que haviam ficado ofuscados com a visão celestial que tivera há pouco, estava derramando algumas lágrimas com aquele que chorava. Barnabé foi outro que chorou com Paulo. Quando o recém convertido e já pregador, Paulo, ainda era visto com desconfiança pela maioria da igreja, Barnabé torna-se o seu tutor dando testemunho a seu respeito, e com isso derrama mais algumas lágrimas em favor do amigo. Depois quando Paulo sai de cena, e é enviado para Tarso, à fim de baixar a poeira em Jerusalém (a estas alturas Paulo já incomodava muitos dos religiosos da sua época), e entra num período de isolamento, quem é que vai para lá à fim de chorar com ele? Barnabé!

Atender pessoas em suas necessidades físicas, emocionais e espirituais é um ato de devoção a Deus que pode mudar o rumo da vida de uma pessoa, e também a mais contundente possibilidade de chorar com os que choram! Que possamos nos importar com os de perto e os de longe. Que possamos ver as notícias na televisão sobre os refugiados e nos mover a ações práticas que trarão consolo e esperança aos que estão chorando agora, especialmente os milhões de refugiados iraquianos e sírios.

Diante disso, peçamos a Deus para aprender a:

1. Chorar com os que choram pelos que choram. Deus tem levantado milhares de irmãos para chorarem como missionários pelos cristãos perseguidos, mas estes missionários precisam que pessoas chorem em oração pela vida deles.

2. Chorar pelos que não choram. Enquanto as necessidades com relação aos cristãos perseguidos em todo mundo aumentam, milhões de cristãos tem o riso da indiferença e alienação.

3. Chorar para chorar. Precisamos nos tornar sensíveis às necessidades de longe e as de perto. Perceber pequenas ações que podem ser praticadas com um pouco de iniciativa à fim de aliviar outras pessoas é uma forma de chorar pelos que choram.